

RESUMO - CIENTÍFICO - BIODIVERSIDADE NO ANTROPOCENO

**THE INFLUENCE OF RELATIVE POSITION AND SYNCHRONY ON
PARENTAL CARE IN THE GUIANA DOLPHINS IN SEPETIBA BAY,
SOUTHEASTERN BRAZIL**

Anna Karoline Rebello Martins Muniz (karolmunizfi@gmail.com)

O cuidado parental é um componente essencial para a sobrevivência e o desenvolvimento de filhotes em mamíferos marinhos, incluindo o boto-cinza (*Sotalia guianensis*). Em ambientes costeiros antropizados, como a Baía de Sepetiba (RJ, Brasil), compreender o posicionamento espacial relativo e a sincronia entre mães e filhotes pode revelar estratégias adaptativas relacionadas tanto à proteção contra ameaças quanto ao acesso a recursos. Este estudo investigou a posição relativa de pares mãe-filhote dentro de grupos sociais, bem como o grau de sincronia entre eles em comparação a outros indivíduos do grupo. Considerou-se um possível trade-off entre risco (predação e colisão com embarcações) e oportunidade de alimentação. A coleta de dados foi realizada por meio de amostragem sistemática com o uso de drones, que permitiram mapear a posição dos pares dentro dos grupos e calcular o grau de sincronia com base nos intervalos respiratórios (IBI – inter-breath intervals). Para a análise, utilizou-se o software BORIS, possibilitando verificar o posicionamento e a sincronia entre os indivíduos observados. Entre os 20 pares mãe-filhote analisados, constatou-se que 66,6% ocupavam posições periféricas no grupo. Esse padrão sugere que, em determinados contextos, a necessidade de acesso ao alimento pode se sobrepor à busca por posições centrais mais protegidas. Quanto à sincronia respiratória, os resultados

indicaram que o IBI entre mãe e filhote ($1,53 \text{ s} \pm 3,53 \text{ s}$) foi significativamente menor em relação aos intervalos observados entre outros indivíduos do grupo ($6,06 \text{ s} \pm 7,62 \text{ s}$), com diferença estatisticamente relevante ($w = 2\,661,5$; $p < 0,0001$). Esses achados confirmam a expectativa de maior sincronia entre mães e filhotes, reforçando o papel desse comportamento no fortalecimento do vínculo e na coordenação das atividades. De forma geral, o estudo evidencia que a posição periférica aliada à alta sincronia pode refletir estratégias comportamentais do boto-cinza em ambientes costeiros impactados pela atividade humana.

Palavras-chave: comportamento maternal; golfinho estuarino; drone.